

SEXTA-FEIRA

23  
AGOSTO  
1940

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada: radina

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## A luz da bondade

**P**RECISAMENTE numa época em que a mente dos homens mais forçada se vê a não acatar os imperativos categóricos da moral da paz, mais urge lembrar repetidas vezes que a vitória final não pode pertencer ao ódio mas ao amor.

Quiséramos que todos vissem na bondade uma força imensa, sinónimo de verdadeira civilização e grandeza. Não é a bondade uma fraqueza como a muitos se afigurará, mas uma característica de coragem e energia ao serviço do bem. Ser bom é estar já a caminho da suprema felicidade garantida pela paz e pela serenidade interior. Poucos compreendem com efeito o homem bom no meio de uma sociedade que fez da vingança, da represália e da desforra a lei máxima da sua conduta.

A era de tais atitudes tenderá a acabar na medida em que se fôr dando franco acolhimento a novos sentimentos de solidariedade e de fraternidade de que é necessário impregnar o espírito dos homens. Uma mudança de directriz é o que importa se efectue nos domínios das vivências e dos sentimentos que nos levem a diminuir gradativamente os excessos em que se tem vivido. Todo o excesso acaba sempre por gerar outro excesso e nos domínios do mal é pavoroso esse recrudescimento de conseqüências malélicas que cada êr em si contém.

O mesmo não acontece com a bondade, a qual em vez de repelir atrás, em vez de destruir constrói.

Tôda a fôrma de bondade é por si mesma altamente construtiva e fecunda em beleza e alegria. A grande lei da telepatia universal permitirá que a bondade alargue os seus horizontes até limites nunca presenciados, uma vez que em cada coração ela vá encontrando um reduto, cada vez mais fiel e mais forte.

Verdadeiramente só o homem mau é que é medroso. A sua falta de bondade aproxima-o das esca-

## AINDA A MORTE DO

# Professor Jaime de Oliveira

A beira da sepultura dêste nosso inolvidável amigo, e no dia do seu funeral, profereu o sentido discurso que segue o seu discípulo das primeiras letras, sr. Manuel Augusto dos Santos Pato, aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra:

«Já algumas vezes tenho sido forçado a falar em público, mas nunca pensei ter de fazê-lo também por motivos desta natureza.

Até aqui as minhas palavras, das vezes que já falei, têm sido um elogio áqueles que trabalham, um consolo aos humildes, um incentivo aos novos; mas hoje as minhas frases são muito outras!

Haveis de notar já que elas são repassadas de tristeza, que elas são articuladas na amargura, que elas representam mais um desabato de peito oprimido pela dôr, mais umas lágrimas a associarem-se a tantas outras.

Queria levantar bem os olhos, encarar bem de frente as vossas faces, mas nem sei se a pouca coragem com que agora vos falo se manterá depois para completar esta missão a cujo cumprimento sou chamado pelo Dever! Somos homens, é certo, e por isso mesmo devíamos ser corajosos, mas há dôres a que na verdade não podemos alhear-nos.

Quando ontem a nossa freguesia se preparava para festejar o Mártir S. Sebastião, quando êste povo cheio de canseiras, sobrecarregado pelas fadigas do trabalho rural, se preparava para esquecer tristezas e amarguras da Vida, sofreu inesperadamente a perda do seu maior amigo.

«Morreu o Sr. Prof. Jaime» — era a voz já corrente!

Mas quem aceitava esta notícia sem hesitações?! Ninguém!

Mas na verdade o Destino, indiferente às saúdaes e às lágrimas, chamou mais êste verdadeiro amigo ao silêncio dos Justos!

Diante de mim não-de estar certamente centenas de pessoas talvez que receberam dêle os primeiros ensinamentos. E' em nome de todos êsses, em nome da-

quêles que como eu não esqueceram ainda os cuidados, as preocupações que o nosso desditoso Professor teve connosco, que eu quero prestar-lhe o mais sincero reconhecimento, a mais justa homenagem de saúdade.

Foi o Sr. Prof. Jaime quem



PROF. JAIME DE OLIVEIRA

nos deu as primeiras luzes e nos guiou os passos incertos da nossa meninice; foi Ele quem sempre nos aconselhou a prática do Bem, quem nos preparou pelo menos elementarmente para a Vida.

As suas qualidades de bondade, que nem vale a pena encarecer aqui, eram o apanágio da sua personalidade, do seu caracter elevado! E com que respeito era ouvido por todos, e que silêncio se mantinha quando o ouviamos! Nem é bom lembrar para não aumentarmos mais a nossa dôr!

Todavia a sua missão de educar, a sua tendência a inclinar tudo e todos para o Bem, não se evidenciou apenas como mestre-escola. Não! Foi bem mais longe! Soube grangear simpatias, soube chamar a si os rapazes da nossa terra e, à custa dos seus trabalhos e da sua dedicação à arte musical, não tardou a constituir uma banda que nem a sua morte talvez já consiga dissolver. Educou os rapazes à sua maneira, sabendo tanto castigar como perdoar, incutiu-lhes o espírito da obediência e da disciplina, deu-lhes o melhor do seu valor e a maior das suas dedicações.

Hoje, músicos da Mamarrosa, vós sois um corpo a que falta um cérebro, uma direcção sábia como a que já tivestes. Mas nem por isso haveis de esmorecer, nem por isso haveis de periclitar.

Procurai antes o remédio para essa falta, procurai unirem-se como nunca e esforçai-vos por dar continuação à obra do nosso Professor e amigo tam dedicado. Continuai antes a sua obra e podereis ficar na certeza de que será a melhor homenagem de saúdade que podereis prestar-lhe.

Perdemos portanto mais um amigo, um amigo cuja memória há-de ser recordada muitas vezes, um conselheiro sensato, um homem que na terra só soube praticar o Bem!

Serviu incansavelmente a Mamarrosa, dedicou-lhe o melhor do seu espírito artístico, entregou-lhe o melhor da sua alma e do seu coração!

Mas infelizmente foi afastado do nosso convívio e nós, afastados da sua tam bem intencionada companhia, ficámos sós, muito sós, a chorar a sua tam triste sorte e a sua falta irreparável.

E porque todos aquêles que o conheceram não viram nêle senão um verdadeiro amigo, um exemplo de cidadão que nunca tentou sequer escapar-se aos sacrificios a que foi chamado para o Bem da nossa terra, para o aperfeiçoamento intelectual e moral da nossa mocidade, para o engrandecimento da nossa Pátria, e ainda por tantas outras razões que agora não me ocorrem — que são tantos! —, aqui nos encontramos de cabeça caída, olhos no chão, a maldizer a sua sorte, a lamentar a-final a sorte da nossa Mamarrosa, que agora perdeu o seu mais sólido baluarte.

Que as nossas lágrimas, que a nossa profunda saúdade, que a nossa dôr imensa sejam o caminho fôfo que o há-de levar ao Céu! Que estas palavras finais, que meu coração ainda dita a soluçar, sejam o «adeus» daquêles que sentem a sua falta e jámais o esquecerão enquanto não forem também chamados à companhia dos que descansam em Paz!

## ECOS

### AO ABANDONO!

**XX** ANTEM o Estado uma rigorosa vigilância nos seus serviços. Um sem número de modalidades fiscaes, com os seus respectivos agentes, existe por todo o país. Mas a fiscalização, apesar de vasta, não é completa. A propriedade rústica, onde ela mais deveria actuar, encontra-se, neste concelho, completamente ao abandono.

A nossa legislação contém, é certo, disposições tendentes a reprimir abusos. Faltam, porém, os agentes que, vigilantes, lançariam mão aos ratoneiros, para depois os tribunais lhes aplicarem o devido correctivo.

De modo que as vinhas, os pinhais, as hortas, as searas, os pomares — tudo, enfim, o que a terra cria com tão grandes despesas e canseiras — está à mercê dos amigos do alheio, que tudo invadem, impunemente!

Indispensável se torna, pois, tomar providências enérgicas e imediatas, para que haja algum respeito pela propriedade particular, tão sobrecarregada de contribuições e impostos, mas sem eficaz garantia para a sua defesa.

### EM TEMPO DE GUERRA...

**C**OSTUMA dizer-se que em tempo de guerra, mentiras por mar e por terra».

Efectivamente nota-se isso nos

ção de aflito, inquieto e torturado pela apavorante realidade de uma existência sem significação nem sentido.

Só a energia dos homens bons, no seu porfiado esforço, há de arrancar o mundo para fóra do círculo vicioso das suas desditas, que mais não são que obra sua, enquanto não quiser cooperar e agir de acôrdo com as leis do amor e da bondade.

S. Peur.

## Colégio de Oiã

Nem uma só reprovação! Todos os seus alunos passaram, quer nos exames de admissão, quer nos exames de ciclo!

E' a continuação do velho nome.

Recebem-se já inscrições.

A Direcção.

las inferiores do ser, mergulha-o na noite, na treva, na escuridão, na estreiteza e na secura do seu eu empobrecido e miserável. Esta miséria humana curar-se-á no dia em que o homem aprender a ser bom, se resolver a tornar-se bom. Ele atingirá então o

equilíbrio perdido, a paz desejada, aquela alegria que em si pressente e para a qual dolorosamente caminha.

Quando se bate às portas do coração, o coração está duro. Quando se sopra aos ouvidos a idéia da

paz, da concórdia, da justiça, da equidade, do respeito, do amor e do perdão, os ouvidos são como muralhas de bronze. E eis aí como será possível, mergulhado em tal atraso e miséria, que o homem descubra, encontre uma melhoria da sua triste situa-

# Festas de Caridade

Nos próximos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro realizam-se no recinto da Escola Conde Ferreira, desta vila, grandiosas Festas de Caridade em benefício do Hospital de Oliveira do Bairro que, apesar de inaugurado há pouco, está prestando já serviços à humanidade enferma, pois se encontra cheio de doentes pobres.

Contribuir para as Festas, auxiliando o Hospital, é um Dever que a todos se impõe.

# DIÁRIO DA GUERRA

Informes colhidos nos telegramas das agências HAVAS (francesa), EXCHANGE TELEGRAPH (inglesa), D. N. B. (alemã) e RADIO ROMA (italiana).

**Dia 6 de Agosto** — Segundo uma informação britânica, as perdas aéreas, desde 18 de Julho, são 307 aparelhos alemães e 172 ingleses. Durante um mês foram lançadas sobre a Alemanha 37 mil bombas e 7 mil sobre a Inglaterra. Chegaram ao Porto 40 camionetes alemães que conduzirão através da Espanha e da França o material do vapor «Orânia», há tempo naufragado em Leixões.

**Dia 7** — Dizem do Cairo que os ingleses esperam um ataque geral italiano contra a Somália e o Egipto, assinalando-se na Líbia o movimento de 250 mil italianos. Regista-se a tensão de relações entre a Grã-Bretanha e o Japão. A imprensa espanhola, a propósito do aniversário da ocupação de Gibraltar pela Inglaterra, evoca a reivindicação daquela praça.

**Dia 8** — Quando cerca de 400 aviões alemães atacavam um comboio marítimo, no Canal da Mancha, travaram combate com os ingleses, do que resultou, conforme comunicado de Londres, perderem os alemães 60 aparelhos e a R. A. F. 16. Também em África se deu a maior bata-

lhá aérea, tendo sido abatidos 15 aviões italianos e 2 britânicos.

**Dia 9** — Em face do avanço das tropas italianas na Somália inglesa, dizem de Londres que possivelmente as forças britânicas as aguardarão no caminho de Berbera. O Japão entregou à França um documento com as condições em que espera receber a «cooperação» da Indochina.

**Dia 10** — A cerca da grande batalha da Mancha, dizem de Berlim que as perdas são as seguintes: ingleses 51 aeroplanos, alemães 12. A Grã-Bretanha mobilizou 300 mil engenheiros para a indústria de guerra. Laval pediu à Alemanha a libertação de 1 milhão e 500 mil prisioneiros franceses, a transferência do governo para Paris ou Versaillies e o fornecimento de produtos alimentícios.

**Dia 11** — A imprensa alemã, tratando do problema da fome na Europa, atribuiu o facto ao bloqueio inglês. Por outro lado, a rádio e os jornais britânicos tornam Hitler responsável por tal estado de coisas. Um neto do ex-Kaizer, de 29 anos, que frequentava uma universidade, na Inglaterra, foi preso e internado numa ilha. No Canal da Mancha treva-se outra grande batalha aérea.

**Dia 12** — Em resposta um ministro germânico que afirmou não faltarem víveres na Alemanha, a B. B. C. de Londres objectou-lhe que essas reservas foram levadas de países ocupados, onde 18 milhões de pessoas estão em risco de morrerem de fome. Continuam, na Mancha, os violentíssimos combates aéreos entre ingleses e alemães. O comunicado britânico diz que ontem a R. A. F. perdeu 26 aviões, sendo abatidos 62 inimigos e hoje 39. O comunicado alemão dá como perdidos, ontem, 21 aparelhos seus e 98 ingleses.

**Dia 13** — Prossegue a batalha aérea ao longo das costas britânicas, empregando-se nela vagas sucessivamente maiores de aparelhos das duas forças em luta. Continuam também os raids aéreos na Inglaterra, na Alemanha e na Itália.

**Dia 14** — Em Londres espera-

se a intensificação da luta aérea, mas assinala-se que diminuíram os ataques inimigos. Na Somália inglesa acentua-se a ofensiva italiana.

**Dia 15** — Dia indicado pela propagação alemã para a entrada triunfante de Hitler em Londres. A profecia não se realizou desta vez. Mil aviões alemães tomam parte no ataque contra a Inglaterra, deparando com uma enérgica resistência que destruiu 144 aparelhos. Submarino desconhecido torpedeou um cruzador grego.

**Dia 16** — No parlamento americano foi aprovado, por 342 votos contra 33 da opposição, o projecto de lei que autoriza o presidente Roosevelt a proceder à mobilização militar. A Itália reclama da Grécia, entre outras concessões, pontos de apoio navais contra a Grã-Bretanha. Os aviões alemães lançaram bombas nos subúrbios de Londres, destruindo algumas casas.

**Dia 17** — O rei da Inglaterra enviou uma mensagem à R. A. F. por haver destruído nos últimos 8 dias 537 aparelhos germânicos. Foram lançados em território inglês alguns pára-quadras, notando-se porém que não conduziam pessoa alguma. O governo francês negou-se a ceder ao Japão as reclamadas bases navais e a passagem de tropas pela Indochina.

**Dia 18** — No céu da Mancha continuam os formidáveis duelos aeronáuticos entre ingleses e alemães, considerados pelos observadores militares como preliminares da anunciada invasão da Grã-Bretanha. A Alemanha declarou o bloqueio total, ficando por isso ameaçada a navegação neutra que se aproxime das costas inglesas.

Severo d'Aralva.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## Sociedade

No dia 19 do corrente completou 64 anos de idade o nosso amigo e assinante, sr. Mauro Ferreira de Matos, de Perrães, a quem felicitamos.

De Perrães, onde esteve no gozo de 20 dias de licença, retirou já para Lisboa o nosso amigo e assinante, sr. José Augusto Beltrão Velho, digno empregado da Companhia Singer e filho do também nosso velho assinante, sr. Manuel Augusto Rodrigues Coelho, funcionário colonial aposentado.

A passar uns dias, encontra-se entre nós, com seus filhos, o nosso amigo e assinante, sr. Joaquim Briosca, residente em Lisboa.

Vimos aqui, por ocasião da festa do Senhor dos Aflitos, alguns conterrâneos nossos e assinantes, cujos nomes não publicamos, para evitar melindres por omissões que involuntariamente pudessem dar-se.

A todos, em geral, os nossos cumprimentos.

Todo aquele que se orgulha de ser bom Oliveirense e bairrista, deve assinar e propagar o jornal da sua terra.

# A CARIDADE

O que é a Caridade? O que é o Fazer bem  
A gente pobrezinha, áqueles para quem  
O fado é maldição, a vida uma tortura  
Que os segue desde o bérço até à sepultura?  
Ah! sim! como se entende?...

— Acaso algum de vós  
Já teve a sensação de num momento atrás  
— Momento de furôr, insano, arrebatado —  
Olhar a vossa mãe postada ao vosso lado  
Humilhada de dôr, rogando-vos clemência?  
— Pois bem! a Caridade é ter a consciência,  
E' ter a alma pura, é ter o coração  
Que vibra condoído a quem lhe estende a mão!  
E' ter no nosso peito um favo, uma colmeia  
Que distribui o mel pela pobreza alheia.  
E' ter à nossa vista um céu aberto, imenso,  
No qual centenas d'anjos — asas d'alvoradas —  
Agitam sobre nós, em mansas revoadas,  
Grinaldas de lauréis, turibulos de incenso.

Socorrei, pois, os simples, almas generosas,  
Porque o Céu abençoa as obras grandiosas.  
E Deus, que tudo vê, aparta-vos da escória  
E ergue-vos então ao pedestal da Glória,  
Onde, despidos já desta vaidade humana,  
Que ás vezes faz heróis para gosar a fama,  
Congratular-vos-eis na fulva claridade  
De terdes praticado o Bem, a Caridade.

ANTÓNIO VICENTE.

## ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

## Através do Concelho

### De Oiã

Já se encontram nas suas casas em Oiã, a passar esta época calmosa do ano, os srs. Engenheiro Agnelo Prazeres, sua esposa e filhas; José Martins Caldeira, Domingos Roque, Dário de Oliveira e suas famílias.

Acaba de falecer aqui o sr. António Pinto de Miranda, de 78 anos, cujo entêrro se realizou no passado domingo, dia 18, com importante acompanhamento. A chave da urna foi conduzida por seu irmão, sr. Albino Miranda, de Aveiro, e para pegar ás borlas foram organizados vários turnos. Viam-se também alguns bouquets de flores naturais conduzidos por amigos do extinto.

O sr. António Miranda foi um cidadão muito prestável; várias vezes foi chamado a presidir à Junta de Freguesia e os seus serviços, como secretário de confrarias religiosas, juntas de freguesia, etc., foram sempre utilizados em várias freguesias do concelho, dada a grande prática que tinha da escrituração desses organismos.

Era também um grande conhecedor e apaixonado pela música, tendo sido noutros tempos regente de várias bandas e tunas.

A toda a família enlutada, enviamos os nossos sentidos pêsames.

Trabalhos tipográficos, perfeitos e a preços razoáveis, executam-se aqui.

## Curso de corte lue

Aceitam-se alunas. A inscrição encontra-se aberta em casa da Sr.ª D. Noémia Figueira de França Martins, desta vila, onde se dão as respectivas informações.

Preço — 150\$00

# COLÉGIO NOVO de Sangalhos

(Misto com autorização ministerial)

## Ensino Primário, Liceal e Comercial

Apresenta factos verdadeiros: Todos os alunos matriculados fizeram Exame. Todos ficaram aprovados. Entre eles vários distintos.

15 EXAMES — 15 APROVAÇÕES!

Matrícula aberta para Ensino Primário, 4.ª classe com Admissão ao Liceu. 1.º Ciclo Liceal. 2.º Ciclo Liceal em projecto. Curso Comercial. Curso Doméstico.

Não só se ensina, como também há disciplina e moral. Ótimos meios de comunicação. Viatura própria. Há cantina escolar que fornece almoços e aquece a comida dos alunos.

Peça prospecto ilustrado, pormenorizado com Mapa de Freguência e resultados oficiais, e ficará convencido que o Colégio Novo é o melhor da Bairrada.

A DIRECÇÃO.



## Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIMÉ PAULO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C.ª, L.ª**

### ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

*Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia*

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Ariososa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo António (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

**Pulverizadores — Torpilhas**

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

**José d'Almeida C.ª, L.ª**

ANADIA

## "Alma Popular,"

### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso, \$50	

### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

### Trabalhos

#### Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

**TIP. POPULAR**

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura *Pfaff*, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

## Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

**Soludol** Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

**Insectox** Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

**Arzetox** Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

**Formitox** Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

**Aderol** Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

*Pedir esclarecimentos a*

**Abecassis (Irmãos) & C.ª**

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fábrica Cerâmica DE GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

**Agueda**

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

## ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.ª mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

## MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

**SOBREIRO — BUSTOS**

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

## Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

*Preços económicos*

## ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco—Vila Verde (Oliveira do Bairro).

## Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã  
Consultas e tratamentos gratuitos às classes pobres

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira — Das 3 às 5 h. da tarde.  
Em Espinhel — Das 5 às 6 h. da tarde.

## ...?

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OURIRESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

## João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.  
Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

*Herculano da Silva.*

## Agência d'O Primeiro de Janeiro

**RELOJOARIA NEVES**

Dão-se todos os esclarecimentos

## Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

## Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

*Daniel da Silva Oliveira*

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 e cent.

## Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quinta e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;  
Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e  
Um automóvel «Fiat» 501.  
Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

## Dr. Manuel de Vilhena

ADVOCADO

**AVEIRO**